Instituto de Ciência Política do Rio de Janeiro

IPOL

2026

2027

AGENDA 2º SEMESTRE

ACESSE O SITE

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro

Diretoria 2025-2026

Maria Silvia G. F. Hanna
(Diretora-geral)

Maria Corrêa de Oliveira
(Diretora Secretaria Tesoureira)

Angélica Bastos
(Coordenação de Ensino)

Cristina Duba
(Coordenação de Núcleos de Pesquisa)

Ana Beatriz Zimmermann
(Coordenação de Mídias e Publicações)

SUMÁRIO

ABERTURA 4

ABERTURA DA AGENDA DE 2026.2 DO ICP-RJ 5

Programação da Comissão de Ensino do ICP-RJ para 2026-2 6

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP-RJ PARA 2026-2 7

CICLO FUNDAMENTAL 2026.2 8

TURMA 2024 8
TURMA 2025 9
TURMA 2026 10

CURSO SUPLEMENTAR 12

LIÇÕES EM PSICANÁLISE 13

CURSOS LIVRES 14

CURSO DE FÉRIAS 16

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE REFERÊNCIAS LACANIANAS 17

EVENTOS 18

NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ 20 - PROGRAMA 2026 21

CURUMIM – A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO 21
CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO 22
PRÁTICAS DA LETRA 22
PSICANÁLISE E DIREITO 23
PSICANÁLISE E MEDICINA 24
PSICOSE E SAÚDE MENTAL 25
TOPOLOGIA E PSICANÁLISE 25
SEXUALIDADE E SEXUAÇÃO NO CONTEMPORÂNEO 26

O CIEN-RIO 29

DIRETORIA E COMISSÕES 30

ABERTURA

ABERTURA DA AGENDA DE 2026.2 DO ICP-RJ

A expressão “abertura” coloca no horizonte a possibilidade de algo novo! Esta agenda apresenta o programa de trabalho do segundo semestre de 2026 em torno dos conceitos que cada curso, cada núcleo, cada conferência, delimitou para elaborar.

Os cursos com suas ementas e os núcleos com suas propostas indicam um caminho a percorrer, uma leitura a fazer que acolherá a prática do psicanalista e as dificuldades que suscita, dentro da Orientação Lacaniana.

Assim, os Coordenadores de Ensino e Pesquisa prepararam junto à suas comissões um material de estudo e pesquisa que permitirá aos interessados se engajar nos cursos e nos núcleos e realizar uma apropriação dos conceitos e dos princípios que estruturam a clinica psicanalítica, nos diversos lugares que se realiza.

Convidamos a ler a agenda para assim poder escolher aquilo que se aproxima mais daquilo que os inquieta e os faz querer saber.

Agradecemos a todos os que fazem parte dessa empreitada! É um trabalho de fazer o Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro (ICP-RJ) acontecer em sua relação com a Escola.

O leitor da agenda poderá consultar a seguir os temas e as datas das atividades.

Bom trabalho!

Boa leitura!

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna
Diretora-geral do ICP-RJ

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP-RJ PARA 2026-2

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP-RJ PARA 2026-2

Divulgamos a programação elaborada pela Comissão de Ensino do ICP-RJ para o segundo semestre de 2026. Ela resulta do trabalho iniciado ainda em 2025, a fim de delinear com os coordenadores e colaboradores as propostas de cursos, disciplinas e conferências para o período de julho a novembro de 2026.

Começaremos o semestre, ainda em julho, com um Curso de Férias de Inverno, sobre a Teoria do Parceiro, que será ministrado por nossa AE Ondina Machado.

Como de costume, o Ciclo Fundamental contará com dois cursos por turma, o primeiro sobre um caso de S. Freud e o segundo sobre um escrito de J. Lacan. Ofereceremos também um Curso Suplementar que, em continuidade com os anteriores, será dedicado a um seminário de J. Lacan: *O seminário, livro 8: a transferência*.

O curso Lições em Psicanálise terá uma nova edição, desta vez dedicada ao tema do supereu, sempre de grande atualidade clínica. Dois Cursos Livres se somam à nossa agenda: o primeiro deles tem por título “Psicanálise e sintomas de adicção”, a iniciar-se em agosto; já o segundo tratará de “Uma breve introdução à estrutura autística”, com início em setembro.

Prosseguiremos com o Ciclo de Conferências intitulado Referências Lacanianas. Neste semestre, tal como no primeiro, teremos o prazer de receber colegas de outras Seções da EBP. Nohemi Brown, Marcelo Veras e Fernanda Otoni Brisset nos falarão sobre passagens candentes do ensino de J. Lacan, citações e sintagmas que abordam o amor, o gozo, o desejo, o objeto *a*, a psicose e o que a psicanálise introduz de novo para aqueles que fazem sua experiência.

Agradecendo vivamente aos colegas que aceitaram nosso convite para os cursos, as disciplinas e conferências de 2026.2, apresento, a seguir, a atual constituição da Comissão de Ensino, à qual estendo meu renovado muito obrigada.

Angélica Bastos

Ana Beatriz Freire
Ana Lúcia Garcia de Freitas
Angélica Bastos (Coordenação)
Maria Inês Lamy
Vinicius Darriba
Comissão de Ensino do ICP-RJ

CICLO FUNDAMENTAL 2026.2

Turma 2024

I–LEITURA DE *A PSICOGÊNESE DE UM CASO DE HOMOSSEXUALIDADE, EM UMA MULHER (CASO DA JOVEM HOMOSSEXUAL)*

Coordenação: Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna
Horário: de 19h00 às 21h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10 e 11/11
Modalidade: exclusivamente presencial

Nosso programa de trabalho propõe realizar uma leitura do caso freudiano, destacando os seguintes tópicos: o *acting out*, a passagem ao ato e o fantasma da maternidade. Esse trabalho estará orientado pelas elaborações de J. Lacan apresentadas nos *Seminários, livros 4 e 10*. Tomaremos o caso como um paradigma que permitirá interrogar uma série de casos de homossexualidade feminina na atualidade.

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1920) A psicogênese de um caso de homossexualidade feminina. Em: *EBS das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 2006. v. XVIII.
Lacan, J. (1956-1957) *O seminário, livro 4: as relações de objeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. Capítulos: VI, VII, VIII.
Lacan, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Capítulo: IX.

II – LEITURA DE *A SIGNIFICAÇÃO DO FALO*

Coordenação: Ana Lúcia Garcia de Freitas
Horário: de 19h00 às 21h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11 e 18/11
Modalidade: exclusivamente presencial

O escrito de 1958, “A significação do falo”, situa-se no ensino de Lacan no momento de seu retorno a Freud. Sua leitura encontra-se orientada pela prevalência do simbólico e pela concepção de inconsciente estruturado como uma linguagem. Esse texto constitui um passo essencial nas elaborações acerca do falo: de objeto imaginário tornou-se, ele mesmo, um significante: “O falo é o significante particular que, no corpo dos significantes, especializa-se em designar o conjunto dos efeitos do significante, como tais, no significado”.

Nossa proposta será recolher os efeitos do estatuto do falo, enquanto significante

nesse momento do ensino de Lacan, entre eles: a relação do sujeito ao falo se estabelece independentemente da diferença sexual anatômica dos sexos; a releitura da teoria freudiana das posições masculina e feminina, marcando que as posições e relações entre os sexos girarão em torno do ser ou ter o falo. A partir dessa leitura, buscaremos nos *Seminários, livro 4 e 5* elaborações sobre a lógica da castração, a metáfora paterna, o desejo e o gozo.

Referências bibliográficas:
Lacan, J. (1958) A significação do falo. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
Lacan, J. (1956-1957) *O seminário, livro 4: as relações de objeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
Lacan, J. (1957-1958) *O seminário, livro 5: as formações do inconsciente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Turma 2025

I – LEITURA DE *NOTAS PSICANALÍTICAS SOBRE UM RELATO AUTOBIOGRÁFICO DE UM CASO DE PARANOIA* (CASO SCHREBER)

Coordenação: Bruna Guaraná e Suely Azevedo Costa
Horário: de 19h00 às 21h00h, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10 e 11/11
Modalidade: exclusivamente presencial

Vamos abordar o famoso e paradigmático caso Schreber escrito por Freud a partir do escrito de Schreber publicado como *Memórias de um doente dos nervos*. Levaremos em consideração a recomendação expressamente dada por S. Freud e reafirmada por J. Lacan no *Seminário, livro 3* de que nos deixemos guiar pelo que se depreende da leitura do próprio Schreber. De lá vamos extrair e acompanhar a singular construção de seu delírio, entendida por Freud como a sua solução diante da arrebatadora experiência do desencadeamento psicótico. As transformações no corpo, a função da escrita como estabilizadora e o seu axioma delirante serão os eixos norteadores incontornáveis para remontarmos à construção desse caso. Num tempo em que nos debruçamos sobres as psicoses ordinárias, o caso Schreber vem nos lembrar a riqueza das psicoses extraordinárias, no sentido do que se desvela a céu aberto e por isso nos dá a oportunidade de testemunhar todas as engrenagens da sua reconstrução subjetiva.

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1911) Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia. Em ____. *Obras incompletas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
Lacan, J. (1955-1956) *O seminário, livro 3: as psicoses*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
Schreber, Daniel Paul. (1903) *Memória de um doente dos nervos*. São Paulo: Todavia, 2021.

II – LEITURA DE *DE UMA QUESTÃO PRELIMINAR A TODO TRATAMENTO POSSÍVEL DA PSICOSE*

Coordenação: Isabel do Rego Barros Duarte e Adriana de la Peña
Horário: de 19h00 às 21h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 12 e 26/08, 09 e 23/09, 07 e 21/10, 04 e 18/11/2026.
Modalidade: exclusivamente presencial

O curso apresentará o texto "De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose", de Jacques Lacan. O objetivo é acompanhar seu retorno a Freud no Caso Schreber e as contribuições à clínica da psicose pela articulação entre sujeito e linguagem. Serão abordadas as especificidades clínicas da psicose na orientação e direção do tratamento, tendo como norte as condições gerais de desencadeamentos e suas estabilizações. Por fim, buscaremos trazer aos encontros algumas discussões clínicas que questionem os impasses e as soluções contemporâneas dos sujeitos psicóticos nos dias de hoje.

Referências bibliográficas:
Lacan, Jacques. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. Em: Lacan, J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p. 537-590.
Miller, Jacques-Alain. *Perspectivas do Seminário 5 de Lacan: as formações do inconsciente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Turma 2026

I – LEITURA DE *ANÁLISE DE UMA FOBIA EM UM MENINO DE CINCO ANOS* (CASO HANS)

Coordenação: Renata Martinez, com a colaboração de Carla Sá Freire
Horário: de 19h00 às 21h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10 e 11/11
Modalidade: exclusivamente presencial

O curso propõe um trajeto pelo caso clínico do Pequeno Hans a partir de três referências fundamentais: o texto freudiano de 1909, a leitura de Lacan no seminário – a relação de objeto – e a formalização de Jacques-Alain Miller sobre a lógica da fobia. Partindo da construção freudiana da fobia e das teorias sexuais infantis, examinaremos o encontro da criança com a angústia, o desejo do Outro e a função do sintoma. A releitura lacaniana permitirá abordar noções centrais como falta, falo, mãe simbólica, pai real e significante fóbico. Em diálogo com Miller, discutiremos a atualidade do caso para a clínica contemporânea, os impasses da função paterna, a transferência no atendimento de crianças e as consequências teóricas e clínicas que o caso Hans introduz para a psicanálise.

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1909) Análise da fobia de um garoto de cinco anos (caso Pequeno Hans). Em*: Histórias clínicas: cinco casos paradigmáticos da clínica psicanalítica*. Obras incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
Lacan, J. (1956-1957) *O seminário, livro 4: a relação de objeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
Miller, J.-A. (1993) A lógica do tratamento do pequeno Hans segundo Lacan. Em: *aSephallus Revista de Orientação Lacaniana*, v. IV, n. 7, 2008-2009.

II – LEITURA DE *A DIREÇÃO DO TRATAMENTO E OS PRINCÍPIOS DE SEU PODER*

Coordenador: Vinicius Darriba
Horário: de 19h00 às 21h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11 e 18/11
Modalidade: exclusivamente presencial

O curso propõe introduzir os participantes às proposições de Lacan em seu texto seminal sobre a direção da cura, identificando a relevância da discussão ali proposta no âmbito do primeiro ensino de Lacan, relativa especialmente à asserção do inconsciente estruturado como linguagem. Em contexto de crítica aos psicanalistas pós-freudianos, percorreremos o exame por Lacan de conceitos-chave da clínica psicanalítica, tais como, interpretação e transferência. Desse modo, pretendemos verificar os caminhos abertos, a partir desse texto, para pensar a ética da psicanálise em articulação ao desejo do analista e ao que Lacan lança como bases em seu ensino para abordar as problemáticas associadas ao final de uma análise.

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1912) Recomendações ao médico para o tratamento psicanalítico. Em: *Fundamentos da clínica psicanalítica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
Lacan, J. (1954-1955/2010). *O seminário, livro 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
Lacan, J. (1958-1998). A direção do tratamento e os princípios de seu poder. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CURSO SUPLEMENTAR

Leitura de *O seminário, livro 8: a transferência*

Coordenação: Viviane Delamare e Vanda Almeida
Horário: de 17h30 às 19h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11 e 18/11
Modalidade: exclusivamente presencial. Vagas limitadas.
Informações e inscrições: É necessário enviar e-mail para icprio@icprio.com.br (Rosane) com o comprovante de pagamento – chave PIX 05.420.670/0001-80.
Valor da contribuição: R$300,00 – Pagamento à vista ou em duas parcelas de R$150,00, a primeira no ato da inscrição e a segunda até dia 05/10 (PIX agendado a ser enviado no momento da inscrição).
Os participantes das turmas do Ciclo Fundamental estão isentos de contribuição, mas precisam enviar solicitação de inscrição para o e-mail icprio@icprio.com.br

Faremos a leitura do seminário de Lacan sobre a transferência a partir do texto de Freud sobre o amor de transferência e do diálogo sobre o amor de Platão – *O banquete*. Para Lacan, esse diálogo encena uma dramaturgia do desejo em que cada personagem toma uma posição em relação ao amor e usa essas vozes para construção de sua teoria. Do analista como sujeito suposto saber – o analisante supõe que o analista sabe sobre o que lhe falta – ao analista como suporte do objeto precioso, agalma. Ao avançar em seu ensino, o analista já não sustenta só o brilho do objeto, passa a ocupar a posição de objeto causa de desejo, objeto *a*, resto da operação simbólica. Como final do curso a pergunta: qual o manejo da transferência na clínica hoje?

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1915[1914]) Observações sobre o amor transferencial. Em: *Fundamentos da clínica psicanalítica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. (Obras incompletas de Sigmund Freud).
Freud, S. (1912) Sobre a dinâmica da transferência. Em: *Fundamentos da clínica psicanalítica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. (Obras incompletas de Sigmund Freud).
Lacan, J. (1960-1961) *O seminário livro 8: a transferência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
Platão. *O banquete*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

LIÇÕES EM PSICANÁLISE

“É impossível, mas realize!”: o supereu e os imperativos de nossa época

Coordenação: Maria Corrêa de Oliveira e Andréa Di Pietro
Horário: de 17h30 às 19h00, às quartas-feiras, quinzenalmente
Datas: 05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10 e 11/11
Modalidade: exclusivamente presencial. Vagas limitadas.
Informações e inscrições: É necessário enviar e-mail para icprio@icprio.com.br (Rosane) com o comprovante de pagamento – chave PIX 05.420.670/0001-80.
Valor da contribuição: R$300,00 – Pagamento à vista ou em duas parcelas de R$150,00, a primeira no ato da inscrição e a segunda até dia 05/10 (PIX agendado a ser enviado no momento da inscrição).
Os participantes das turmas do Ciclo Fundamental estão isentos de contribuição, mas precisam enviar solicitação de inscrição para o e-mail icprio@icprio.com.br

Ao investigar as origens do supereu, Freud concluirá que, além de ser herdeiro da instância parental, o supereu possui um estreito vínculo ao Isso – vertente pulsional e insensata, à qual J. Lacan dará ênfase em seu retorno a Freud. O caminho que vai do supereu freudiano à formulação lacaniana é o da interdição à injunção, da exigência de renúncia ao imperativo de gozo.

Na atualidade, estamos às voltas com os ideais ditos paternos abalados e mesmo evaporados, imersos na ascensão dos objetos de consumo e movidos pelo empuxo ao gozo. Tal configuração alimenta a proliferação de ideais sociais de sucesso, desempenho, saúde e bem-estar, além de agrupar indivíduos não mais em torno de um ideal comum, mas de significantes identificatórios. Neste curso, além de retomar o conceito freudiano de supereu e algumas contribuições de Lacan a respeito do tema, buscaremos interrogar de que forma o supereu se apresenta em nossos tempos, suas manifestações clínicas e seu destino em uma análise. Afinal, o horizonte da psicanálise é o avesso dos tempos que correm.

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1921) Psicologia das massas e análise do Eu. Em: *Cultura, sociedade, religião: O mal-estar na cultura e outros escritos*/Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
Lacan, J. (1959-1960) *O seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
Miller, J.-A. Do amor à morte. *Opção Lacaniana online*, nova série, ano 1, n. 2, 2010. Disponível em: http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_2/Do_amor_a_morte.pdf.

CURSOS LIVRES

CURSO LIVRE I

PSICANÁLISE E SINTOMAS DE ADICÇÃO

Coordenação: Luís Moreira de Barros
Horário: de 19:00 às 21:00, às quintas-feiras
Datas: 27/08, 10/09, 14/09, 08/10, 29/10 e 05/11
Modalidade: exclusivamente presencial. Vagas limitadas.
Informações e inscrições: É necessário enviar e-mail para icprio@icprio.com.br (Rosane) com o comprovante de pagamento – chave PIX 05.420.670/0001-80.
Valor da contribuição: R$250,00 – Pagamento à vista ou em duas parcelas de R$125, a primeira no ato da inscrição e a segunda até dia 05/10 (PIX agendado a ser enviado no momento da inscrição).
Os participantes das turmas do Ciclo Fundamental estão isentos de contribuição, mas precisam enviar solicitação de inscrição para o e-mail icprio@icprio.com.br

Entre os desafios clínicos da psicanálise está o incremento no mundo contemporâneo de sujeitos que apresentam certos atos compulsivos, como a adicção a drogas, bebidas, alimentos, na aquisição para si de coisas alheias em situação de risco, em compras inúteis e no assistir a imagens virtuais. São sintomas com gozos excessivos, não enigmáticos e em torno de objetos ofertados pelo mercado. Eles são resistentes às palavras e aos laços transferenciais de saber e de amor que sustentam as análises, mesmo entre os neuróticos. Através de fragmentos clínicos, o curso aborda a dupla determinação desses sintomas destacada no ensino de Lacan, a saber: as vicissitudes subjetivas que determinam essa economia de gozo compulsivo e a sua articulação com o mal-estar da sociedade capitalista voltada para a produção e circulação de objetos de consumo.

Referências bibliográficas:
Freud, S. (1929-1930) Mal-estar na civilização. Em: *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. v. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
Lacan, J. (1938). Complexos familiares na formação do indivíduo. Em: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
Miller, J.-A. Intuições milanesas II. *Revista Opção Lacaniana online nova série*, ano 2, n. 6, nov. 2011.

CURSO LIVRE II

BREVE INTRODUÇÃO À ESTRUTURA AUTÍSTICA

Coordenação: Rachel Amin
Horário: de 19h00 às 21h00, às quintas-feiras
Datas: 03/09, 17/09, 01/10 e 22/10

Modalidade: exclusivamente on-line. As aulas não serão gravadas. Vagas limitadas.
Informações e inscrições: enviar para o e-mail icprio@icprio.com.br o comprovante de pagamento feito por PIX na chave 05.420.670/0001-80. Valor da contribuição: R$170,00.
Os participantes das turmas do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar solicitação de inscrição para o e-mail icprio@icprio.com.br

A proposta deste curso é apresentar as hipóteses fundamentais que orientam, na atualidade, a clínica do autismo, a partir das pesquisas desenvolvidas por psicanalistas de orientação lacaniana no âmbito da Associação Mundial de Psicanálise e do Campo Freudiano. Partiremos das contribuições de Lacan acerca do congelamento da linguagem, assim como da concepção de Rosine Lefort e Robert Lefort sobre o autismo como quarta estrutura psíquica. Nesse percurso, abordaremos as formulações de Jean-Claude Maleval acerca da retenção dos objetos pulsionais e as de Éric Laurent sobre o retorno do gozo na borda. Essas elaborações servirão de base para uma breve introdução à proposta de Jacques-Alain Miller de um matema do autismo, bem como aos desenvolvimentos posteriores de Maleval sobre o congelamento e o descongelamento do significante-mestre no autismo.

Referências bibliográficas:
Laurent, É. *A batalha do autismo: da clínica à política*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
Lefort, R.; Lefort, R. *A distinção do autismo*. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2017.
Miller, J.-A. Prefácio. Em: Maleval, J.-C. *La diferencia autística*. Asunción: Grama Ediciones, 2025.

CURSO DE FÉRIAS
(Curso de Inverno)

LEITURA COMENTADA DO TEXTO “A TEORIA DO PARCEIRO”, DE JACQUES-ALAIN MILLER

Coordenação: Ondina Machado
Horário: de 16h00 às 18h00, às sextas-feiras
Datas: 10/07, 17/07, 24/07 e 31/07
Modalidade: exclusivamente on-line. As aulas não serão gravadas. Vagas limitadas.
Informações e inscrições: enviar para o e-mail icprio@icprio.com.br o comprovante de pagamento feito por PIX na chave 05.420.670/0001-80. Valor da contribuição: R$170,00.
Os participantes das turmas do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar solicitação de inscrição para o e-mail icprio@icprio.com.br

A teoria do parceiro é um texto-chave para a compreensão do último ensino de Lacan. Nele, Miller trata do real como contingente, da inexistência da relação sexual, dos diferentes parceiros desde Deus até o parceiro-sintoma, da modificação no conceito de sintoma e das incidências desse ensino na prática analítica. Serão 4 encontros nos quais serão apresentados e discutidos os pontos principais de cada parte do texto.

Referências bibliográficas:
Miller, J.-A. A teoria do parceiro. Em: *Os circuitos do desejo na vida e na análise*. Rio de Janeiro: EBP/ContraCapa, 2000. p. 153-207.

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE REFERÊNCIAS LACANIANAS

Horário: mensalmente, às sextas-feiras, de 18h00 às 19h30
Modalidade: exclusivamente on-line
Informações e inscrições: enviar para o e-mail icprio@icprio.com.br o comprovante de pagamento feito por PIX na chave 05.420.670/0001-80. Valor da contribuição: R$170,00 as três conferências ou R$60,00 cada uma.

CONFERÊNCIA I:
"Só o amor permite ao gozo condescender ao desejo"
(Lacan, J. *O seminário, livro 10: a angústia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 197.)

Com: Nohemi Brown (membro da EBP e da AMP)
Comentários: Marcus André Vieira (membro da EBP e da AMP, AME)
Data: 21/08/2026

CONFERÊNCIA II:
"Na psicose, o sujeito tem o objeto *a* no bolso".
("Breve discurso aos psiquiatras", de 1967).

Com: Marcelo Veras (membro da EBP e da AMP, AME)
Comentários: Paula Borsoi (membro da EBP e da AMP)
Data: 16/10/2026

CONFERÊNCIA III:
"Ora, o discurso analítico, por sua vez, traz uma promessa: introduzir o novo".
(Lacan, J. Televisão. Em: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 529).

Com: Fernanda Otoni Brisset (membro da EBP e da AMP, AME)
Comentários: Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna (membro da EBP e da AMP, AME)
Data: 13/11/2026

EVENTOS

CONVERSAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

O sintoma, da queixa ao laço
Data: 24/10/2026
Horário: 9h00 às 12h00
Formato: híbrido

A CLÍNICA DO ATO ANALÍTICO

Evento organizado pelo Núcleo de Clínica e política do ato em conjunto com o Seminário sobre o Ato psicanalítico
Convidada: Gabriela Grinbaum
Data: 05/12/2026
Horário: 10h00 às 12h30
Formato: híbrido

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2026

Data: 05/12/2026
Horário: 12h30
Formato: presencial

NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

Os Núcleos de Pesquisa do ICP-RJ-RJ manterão suas atividades no segundo semestre de 2026, com pequenas alterações especificadas nas descrições de suas atividades abaixo. A Conversação dos Núcleos, atividade de interlocução que visa a favorecer a construção de um trabalho epistêmico entre os núcleos, ocorrerá no dia 24 de outubro. Terá como tema: O sintoma, da queixa ao laço. Este ano teremos também um evento interessante que será organizado pelo Núcleo de Clínica e Política do Ato do ICP-RJ, coordenado por Leonardo Miranda e Sandra Landim, em conjunto com o Seminário sobre o Ato Psicanalítico (de J. Lacan) da EBP-Rio, coordenado por Maria Silvia Hanna, com a presença da convidada Gabriela Grinbaum, em 5 de dezembro. Nesta ocasião, celebraremos também o encerramento das atividades do ano.

Comissão de Núcleos e Unidades de Pesquisa do ICP-RJ:
Christiane Zeitoune
Cristina Duba (Coordenação)
Débora Lins
Elena Lerner
Sabrina Machado
Sandra Landim
Wagner Erlange

PROGRAMA 2026

CURUMIM – A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO

Coordenação: *Maria Antunes Tavares e Anna Luiza Almeida*
Periodicidade e horário: *segundas e quartas terças-feiras do mês, às 20h45*
Início: *11 de agosto de 2026*
Formato: *on-line*

Para o segundo semestre de 2026, daremos continuidade à nossa pesquisa seguindo a pergunta que nos orienta: "qual tratamento possível do gozo para não ser reduzido a um corpo?".

Seguimos trabalhando o modo como a própria construção do fantasma na infância permite uma tramitação, um tratamento do gozo que possibilita ao sujeito a produção de um sintoma que o enlaça ao Outro.

Mas iremos recortar nossa pesquisa a partir das questões que a pulsão oral coloca na clínica com a criança e na adolescência.

O tema de trabalho da Nova Rede Cereda para o próximo biênio é "Comer: a pulsão oral na criança". A pulsão oral é a primeira experiência que liga o sujeito ao Outro. É através da experiência de satisfação, surgida a partir da necessidade de alimentação, que o sujeito experimenta a ausência e daí a procura de uma nova satisfação, sempre substitutiva dessa primeira experiência.

Falamos de uma satisfação sempre substitutiva na medida em que ela aparece no lugar em que falta um objeto. Esse é o primeiro elo com o Outro e será a partir das ausências deste Outro, nesses intervalos de presença e ausência, que se precipita o desejo.

Não se trata da procura de um objeto perdido, uma vez que o objeto sempre esteve perdido.

Escolhemos uma frase de Lacan que nos pareceu abrir para uma nova perspectiva em nossa pesquisa: como abordar a pulsão oral para não ser reduzido a uma boca? A frase de Lacan é: "Não há fantasia de devoração [...] que não consideramos implicar [...] uma inversão [...]"[1], que nos faz indagar se podemos desdobrar dessas indicações algum ponto sobre a fantasia de comer, sobre ser devorado ou se fazer devorar pelo Outro.

Interessa-nos seguir na investigação sobre a reversibilidade do lugar do objeto.

Quais são as consequências dessa frase na clínica? Como essa frase nos orienta

no tratamento do gozo que se encontra agindo sem que a criança possa subjetivar sua posição?

Referências bibliográficas:
Gorini, Ligia. Manger: la pulsion orale chez l'enfant. Argumento para a 9ª Jornada do Instituto da Criança do Campo Freudiano. Disponível em: https://institut-enfant.fr/actualites/mangerla-pulsion-orale-chez-lenfant/.
ROY, Daniel. As crianças e seus objetos. Em: *Revista Rayuela*. (ainda não publicado).
Lacan, J. *Le Séminaire, livre XII: Problèmes cruciaux*. Texto estabelecido por J.-A. Miller. Paris: Seuil/ Le Champ Freudien.

CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

Coordenação: *Leonardo Lopes Miranda e Sandra Landim*
Comissão de Coordenação: *Camila Drubscky, Heloisa Shimabukuro, Marilia Verdunssen, Monica Marchese e Ondina Machado*
Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 14h30*
Início: *sexta-feira, 14 de agosto de 2026*
Formato: *híbrido*

No primeiro semestre de 2026, trabalhamos o ato psicanalítico, a partir do *Seminário 15*. Dessa vez, nos dividimos em duplas, que ficaram encarregadas de trazer sua leitura de cada aula. Utilizamos o livro de Graciela Brodsky, *Short story*, como bibliografia de apoio.

Além disso, tivemos a apresentação de um caso clínico articulado com a leitura das aulas trabalhadas, estilo deste Núcleo de Pesquisa.

Dessa conversa, foi extraída a seguinte questão: a fala é um ato? Um ato pode ter articulação significante?

Para o segundo semestre, seguiremos esse fio, relançando a pergunta acima e deixando-nos guiar por fragmentos da clínica e/ou testemunhos de passe para continuar essa tecitura.

Referências bibliográficas:
Brodsky, G. *Short story*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004.
Lacan, J. *O seminário, livro 15: o ato psicanalítico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2025.

PRÁTICAS DA LETRA

Coordenação: *Tatiane Grova Prado e Bruna Guaraná*
Periodicidade e horário: *sextas-feiras, quinzenalmente, às 10h30*
Início: *14 de agosto de 2026*
Formato: *híbrido*

Uma pergunta continua a guiar nossa investigação: o que se escreve em uma análise? Para quais concepções de letra essa escrita pode apontar?

No ano passado abordamos a letra pela via do texto “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud”. Neste escrito fundamental de Lacan, a noção de letra é a de suporte material do significante.

Quais deslocamentos ocorreram ao longo do ensino de Lacan no que diz respeito à letra e como podemos nos valer do movimento desse conceito em nossa prática?

No próximo semestre, vamos acompanhar o percurso da letra tal como colocada em “A instância da letra”, mais em termos de uma impressão do significante no corpo, para a concepção que Lacan delimita em seu último ensino, com “Lituraterra”, quando a letra se aproxima do gozo. Que tipo de mudança na materialidade da letra está contida aí? O que pode ser lido de forma diferente na clínica, quando a linguagem passa a se assentar no gozo? A quais transformações no estatuto do Outro isso nos leva a conceber?

A partir, principalmente, desses dois textos e de fragmentos clínicos, seguiremos o caminho de nossa pesquisa.

Referências bibliográficas:
Lacan, J. (1957) A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
Lacan, J. (1971) Lituraterra. Em: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
Laurent, É. A carta roubada e o voo sobre a letra. *Correio: Revista da Escola Brasileira de Psicanálise*, São Paulo, n. 65, 2009.
Miller, J-A. *La fuga del sentido*. Buenos Aires: Paidós, 2002.
Miller, J-A. O monólogo da aparola. *Opção Lacaniana Online – Nova Série*, ano 3, n. 9, nov. 2012. Disponível em: https://encontrobrasileiroebp2022.com.br/wp-content/uploads/2022/08/O-monologo-da-aparola.pdf.
Vieira, M. A. *et al*. Imagens da letra. *Opção Lacaniana*, São Paulo: Escola Brasileira de Psicanálise, n. 41, 2004.

PSICANÁLISE E DIREITO

Coordenação: *Cristina Duba e Christiane Zeitoune*
Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 16h30*
Início: *14 de agosto de 2026*
Datas: *14/08, 28/08, 11/09, 09/10, 23/10, 13/11 e 11/12*
Formato: *on-line*

No segundo semestre de 2026, dando continuidade à nossa investigação sobre a articulação entre segregação e gozo, seguiremos com a leitura que orienta nossa pesquisa, de capítulos selecionados de *Extimidad: los cursos psicoanalíticos de*

Jacques-Alain Miller, de Jacques-Alain Miller.

Referências bibliográficas:
Miller, J.-A. (1985-1986) “Racismo e extimidade”. Em: *Derivas Analíticas*, n. 19, jul. 2023. Disponível em: https://www.revistaderivasanaliticas.com.br/index.php/accordion-a-2/o-entredois-ou-o-espaco-do-sujeito.
Miller, J.-A. (2010) *Extimidad: los cursos psicoanalíticos de Jacques-Alain Miller*. Buenos Aires: Paidós, 2010. Capítulos II, III, IX, XVIII, XIX, XXIII e XXIV.

PSICANÁLISE E MEDICINA

Coordenação: *Andrea Vilanova e Vinicius Darriba*
Periodicidade e horário: *primeira e terceira terças-feiras do mês, às 20h30*
Início: *04 de agosto de 2026*
Formato: *on-line*

Tomando o vetor do gozo, vimos nos interrogando sobre o corpo, quer seja como superfície de inscrição de tudo o que se passa na experiência do ser falante, quer seja como suporte para a única substância que se pode depreender de uma singularidade, esteio do ser, a própria substância gozante, como lemos com Lacan no *Seminário 20*.

A prática dos analistas nos informa sobre os giros e as mutações nesse registro da satisfação, o que vem nos ensinando sobre as soluções singulares nas experiências de hospitalização e sofrimento.

Apoiados, portanto, na transferência – esse fenômeno único, capaz de permitir que uma experiência analítica se instale entre o praticante e o paciente – buscamos interrogar o que sustenta os efeitos analíticos mesmo em situações adversas, distantes do enquadre da sessão, cuja regularidade oferece tanta margem para o trabalho analítico.

Sabemos, com Freud e Lacan, que a transferência produz uma interseção inédita entre o amor e o saber. Pretendemos, portanto, aprofundar o tema da transferência para tentar extrair do amor o que opera nas mutações do enlace entre corpo e gozo.

Se o amor ao saber é uma das formas inaugurais da transferência, haveria outra perspectiva para pensar o amor de transferência desenganchado do desejo de saber?

Referências bibliográficas:
Lacan, J. (1967) Proposição de 9 de outubro de 1967. Em: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
Miller, J.-A. *El partenaire-síntoma*. Buenos Aires: Paidós, 2008.
Miller, J.-A. Mutaciones de goce. Em: *Sutilezas analíticas*. Buenos Aires: Paidós, 2011. Cap. XI.

PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Coordenação: *José Marcos Moura e Paula Borsoi*
Colaboração: *Gisela Moura, Maria Antunes e Suely Azevedo*
Periodicidade e horário: *segunda e quarta terças-feiras do mês, às 19h30*
Início: *11 de agosto de 2026*
Formato: *presencial*

No próximo semestre, vamos seguir trabalhando a questão do corpo na psicose. Escolhemos o livro: *Formas en las que un cuerpo cai*, de Emilio Vaschetto, nosso colega da EOL/AMP, que lançou seu livro na seção EBP-Rio. Estivemos trabalhando o corpo na psicose, na melancolia, na mania. Abordamos a dimensão narcisista, a constituição imaginária do corpo no estádio do espelho.

Vaschetto aborda o corpo por uma vertente interessante, ressaltando o fato de que habitamos um corpo, falamos com ele, e somos falados por ele. O que atualiza a lembrança da afirmação de Lacan "às vezes o corpo levanta acampamento".

Vamos acompanhar E. Vaschetto, na sua apresentação do corpo, como um estranho conjunto de partes soltas que se juntam, mas que também podem se deixar cair, em alguns casos, a queda de um pequeno pedaço, derruba o edifício todo: "[...] o corpo cai enquanto objeto, não é um corpo imaginário, não é um corpo simbólico, mas é um corpo real [...] assim quando um corpo cai, cai todo o universo".

O corpo pode nos abandonar, pode cair como objeto real, nos ataques de pânico, nas neuroses graves, no autismo, nas psicoses. Deixar cair o corpo se aplica não só às situações clínicas, mas também às pessoas em situação de rua, diz-nos Vaschetto, com suas partes de corpo necrosadas.

E, ainda, existem aqueles sujeitos que se aproximam do objeto *a* sem nenhuma mediação, de maneira tóxica ou devastadora, através das drogas ou amores mortíferos, como frequentemente podemos ver nos casos das psicoses. Trabalharemos então os aspectos clínicos desse corpo sem Outro e as construções possíveis desse corpo pensável, num trabalho de análise.

TOPOLOGIA E PSICANÁLISE

Coordenação: *Ana Tereza Groisman, Angélica Bastos e Dóris Diogo*
Periodicidade e horário: *sextas-feiras, quinzenalmente, às 10h30*
Início*: 7 de agosto de 2026*
Datas: *21/08, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10, 13/11 e 11/12*
Formato: *híbrido*

Título: Topologia no caso a caso: campos de gozo e furo

Em continuidade com o trabalho realizado no primeiro semestre de 2026, pretendemos, ao longo do segundo semestre deste ano, investigar os enlaces entre o real do gozo, a língua e o imaginário do corpo, que escutamos sob o fundo da não relação sexual.

A pesquisa norteia-se pela delimitação dos diferentes campos de gozo no nó e pela função do furo no enodamento.

A investigação no Núcleo sustenta o objetivo de explorar casos que interrogam os aspectos topológicos de nosso fazer clínico.

Pretendemos estudar a operação analítica em cada caso tratado sob transferência, enfocando as consequências das mutações sobre os campos de gozo demarcados, seja no nó borromeano, seja em enodamentos não sinthomáticos encontrados na clínica psicanalítica contemporânea.

Sempre que possível, nos dedicaremos a interrogar a função do furo e os seus efeitos sobre os campos de gozo em jogo.

Nosso programa de investigação clínica recorre a relatos de casos publicados na literatura psicanalítica, relatos de passe, casos apresentados pelos participantes do Núcleo e analistas de nossa comunidade, sempre que possível com a participação do analista do caso. Também recorremos a filmes e a textos do Campo Freudiano.

Referências bibliográficas:
Bastos, A.; Jimenez, S. *Nós e o sinthoma*. Rio de Janeiro: Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro, 2023.
Jimenez, S. *No cinema com Lacan*. Rio de Janeiro: Ponteio, 2014.
Lacan, J. *O seminário, livro 23: o sinthoma*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

SEXUALIDADE E SEXUAÇÃO NO CONTEMPORÂNEO

Coordenação: *Marcia Zucchi e Maria Corrêa de Oliveira*
Periodicidade e horário: *sextas-feiras, quinzenalmente, às 13h00*
Início: *14 de agosto de 2026*
Datas: *14/08, 28/08, 11/09, 9/10, 23/10, 6/11, 4/12*
Formato: *on-line*

No segundo semestre de 2026, seguiremos investigando as soluções singulares de cada falasser diante do real do sexo.

A aposta dessa pesquisa é de encontrarmos instrumentos conceituais que possam servir ao manejo clínico, permitindo-nos estar à altura da subjetividade

dos nossos dias. Visamos abordar as soluções que se apresentam quando o binário homem-mulher é posto em causa, seja através de soluções trans, ou de outras soluções que revelam impasses na construção de um sintoma.

Nessa perspectiva, os impasses face ao viril e ao feminino seguem sendo nossos objetos de estudo.

Nos serviremos do material clínico dos colegas, bem como da bibliografia disponível do Campo Freudiano.

Os interessados podem entrar em contato pelos e-mails: marciazucchi@hotmail.com e mariacorrea@uol.com.br

Referências bibliográficas:
Ansermet, F. Eleger o próprio sexo. *Opção Lacaniana Online*, Nova Série, ano 9, n. 25 e 26, mar./jul. 2018.
Fajnwaks, F. Erosão do binarismo e ascensão do fluido. Em: *Despatologizar o sujeito trans e outros ensaios lacanianos*. Belo Horizonte: Scriptum, 2023.
Fajnwaks, F. Lacan e as teorias *queer*: mal-entendidos e desconhecimentos. Em: *Despatologizar o sujeito trans e outros ensaios lacanianos*. Belo Horizonte: Scriptum, 2023.
Vieira, M. A. “A anatomia e seus destinos”.

O CIEN-RIO

O CIEN-RIO

Horário: 20h30
Datas previstas/ Reuniões dos laboratórios do Cien-Rio: 04/08, 01/09, 06/10, 03/11.

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que reúne profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar com crianças e adolescentes.

No segundo semestre de 2026, continuaremos na direção da interlocução com a cidade e outros discursos interdisciplinares orientados pelo tema – Comer: a pulsão oral na criança.[1] "A demanda de ser alimentado constitui o primeiro laço do bebê com o Outro. É no intervalo entre a necessidade e a demanda que se aloja o desejo". A primeira escolha da criança é pela via oral, na aceitação ou recusa da comida. Essa questão comparece de diversas formas na vida cotidiana. Como podemos ler os impasses e as dificuldades daí decorrentes?

Na cidade do Rio de Janeiro, integram o Cien os seguintes laboratórios:

- Pipa-voada
- A criança entre a mulher e a mãe (pausado)
- Fala Escola!

Além da prática dos laboratórios, temos a atividade do Cine Cien, uma proposta de conversação com a sétima arte, a psicanálise e outras disciplinas.

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar com crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira de cada mês, às 20h30.

Para participar, envie um e-mail para cienrio2007@gmail.com

Esperamos por vocês!

Mirta Fernandes e Sandra Landim
Coordenação Cien-Rio

1 Gorini, L. Comer: a pulsão oral na criança. Disponível em: https://ciendigital.com.br/.

DIRETORIA E COMISSÕES

DIRETORIA

Diretora-geral: Maria Silvia G. F. Hanna
Diretora Secretaria Tesoureira: Maria Corrêa de Oliveira
Coordenação de Ensino: Angélica Bastos
Coordenação de Núcleos: Cristina Duba
Coordenação de Mídias e Publicações: Ana Beatriz Zimmermann

COMISSÕES

COMISSÃO DE SECRETARIA E TESOURARIA

Coordenação: Maria Corrêa de Oliveira
Comissão:
Adriana de la Peña Faria
Andrea di Pietro

COMISSÃO DE ENSINO

Coordenadora: Angélica Bastos
Comissão:
Ana Beatriz Freire
Ana Lúcia Garcia
Maria Inês Lamy
Vinicius Darriba

COMISSÃO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA

Coordenadora: Cristina Duba
Comissão:
Christiane Zeitoune
Débora Lins de Moura
Elena Lerner
Sabrina Filgueiras Machado
Sandra Landim
Wagner Erlange

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Coordenação: Ana Beatriz Zimmermann Guimarães
Comissão:
Bruna Borges de Araújo Bulhões
Bruna Musacchio Guaraná
Heloisa Shimabukuro
Luiza Griman
Maria Cristina Antonio Jeronimo

CONSELHO DELIBERATIVO

Angela Negreiros
Cristina Frederico
Francisca Menta
Paula Borsoi
Paula Legey
Romildo do Rêgo Barros
Tatiane Grova Prado
Maria Antunes Tavares (Secretária)

INSTITUTO DE CLÍNICA PSICANALÍTICA DO RIO DE JANEIRO – ICP-RJ

Rua Capistrano de Abreu, n. 14, Botafogo
Rio de Janeiro / RJ – CEP: 22271-000

Tel.: 2286 7993
E-mail: icprio@icprio.com.br

Horário de funcionamento:
Segunda-feira a quinta-feira – 13:00-21:00
Sexta-feira – 10:00-17:00
Secretária: Rosane da Matta (presencial)

Participe e informe-se nas páginas de divulgação sobre o conteúdo do ICP:
Site: https://www.icprj.com.br/
Blog dos Núcleos de Pesquisa: https://icprj.com.br/blog/
Facebook: https:// www.facebook.com/profile.php?id=61576584081920
Instagram: https://instagram.com/icprio_ebp

Instituto de Ciências Naturais do Rio de Janeiro

ICNP

ACESSE O SITE